

A construção da
JUSTIÇA
SOCIAL
na América Latina

© dos autores
1ª edição 2013

Direitos reservados desta edição: Tomo Editorial Ltda.

A Tomo Editorial publica de acordo com suas linhas e conselho editoriais que podem ser conhecidos em www.tomoeditorial.com.br

Coordenação editorial

João Carneiro

Revisão

Maria Lucila Martínez

Capa, projeto gráfico e diagramação

Krishna Chiminazzo Predebon

Tomo Editorial

CTP, impressão e acabamento

Gráfica Editora Pallotti, Santa Maria, RS

C764 A construção da justiça social na América Latina. /
Organizado por Antonio David Cattani, Laura Mota Díaz,
Néstor Cohen. – Porto Alegre : Tomo Editorial, 2013.
336 p.

ISBN 978-85-86225-81-9

1. América Latina – desigualdade social. 2. Justiça social.
I. Cattani, Antonio David. II. Díaz, Laura Mota. III. Cohen, Néstor.
IV. Título.

CDU 177.5 (8)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Pública do Estado do RS, Brasil)

Tomo Editorial Ltda. | Fone/fax: +55 (51) 3227.1021
tomo@tomoeditorial.com.br | www.tomoeditorial.com.br
Rua Demétrio Ribeiro, 525 | CEP 90010-310 | Porto Alegre | RS | Brasil

A construção da
JUSTIÇA
SOCIAL
na América Latina

ORGANIZADORES

Antonio David Cattani
Laura Mota Díaz
Néstor Cohen

TOMO
EDITORIAL

Porto Alegre, 2013

Sumário

Introdução

AREQUIPA 2003 – SANTIAGO 2013 7

LA DESIGUALDAD Y SUS CAUSAS:
reflexiones sobre Chile y Argentina

Nora Beatriz Lemmi 9

LOS MARCOS INSTITUCIONALES DE LOS PROGRAMAS
DE COMBATE A LA POBREZA EN EL CONO SUR

Carmen Midaglia e Guillermo Fuentes 37

PELO FIM DA DICOTOMIA EXCLUSÃO/INCLUSÃO:

a questão do exército de reserva no capitalismo contemporâneo

Deise Luiza da Silva Ferraz 67

RELACIONES DE DOMINACIÓN Y
DESIGUALDAD EN LA JUSTICIA:

garantías de un modelo

Romina Paola Tavernelli 91

REPRESENTACIONES SOCIALES EN EL ESPACIO JUDICIAL:

¿migrantes externos estigmatizados?

Anahí González e Lucila Rotger 107

NOVOS OLHARES SOBRE VELHAS QUESTÕES:

analisando a desigualdade social e educacional
no estado do Rio de Janeiro

Raquel Ferreira Rangel Gomes 123

EL TRABAJO ASALARIADO DEL HOGAR:

en busca de un nuevo enfoque para analizar la reproducción
de las desigualdades étnicas, de género y de clase

Fernanda Wanderley 151

HABITANTES DE CALLE:

una mirada comparativa entre Europa occidental,
Estados Unidos y América Latina

Jacqueline Torres Ruiz 181

VIDA DOMÉSTICA Y ARTICULACIÓN SOCIAL
ENTRE VIEJOS VALLISTOS

María Gabriela Morgante e María Rosa Martínez 197

GRANDES EXPECTATIVAS, RESULTADOS MODESTOS:
generación de oportunidades para abatir la pobreza

Israel Banegas González e Minor Mora-Salas 213

VULNERABILIDADES E TERRITÓRIOS:

possibilidades e limites para a intervenção pública

Carla Bronzo e Laura da Veiga 241

VULNERABILIDAD Y VEJEZ:

observaciones sobre la preparación para
enfrentar el cambio demográfico

*Marcelo Arnold-Cathalifaud,
Daniela Thumala-Dockendorff e Anahí Urquiza-Gómez* 263

POLÍTICA SOCIAL DIRIGIDA A PERSONAS MAYORES EN CHILE:

un análisis socio-gerontológico crítico

Javiera Paz Sanhueza Chamorro 283

ECONOMIA SOLIDÁRIA:

um meio social disponível para ensejar lutas por
reconhecimento e reduzir desigualdades?

Andressa da Silva Corrêa 305

SOBRE OS AUTORES 329

INTRODUÇÃO

Arequipa 2003 – Santiago 2013

A desigualdade, a pobreza e a exclusão são marcas constitutivas dos processos sociais na América Latina. No continente mais desigual do planeta, esses são temas incontornáveis em qualquer estudo sociológico e, desde os primeiros congressos da Associação Latino Americana de Sociologia, eles foram objeto de elaboradas análises empíricas e de aprofundadas discussões teóricas.

Os regimes conservadores e ditatoriais e as políticas neoliberais adotadas nas décadas de 1980 e 1990 foram responsáveis pela ampliação da brecha social e pelo crescimento do número de indivíduos e comunidades vulneráveis. A cada congresso da ALAS o número de envolvidos com a temática da desigualdade e dos gravíssimos problemas sociais a ela associados aumentava significativamente. Desde Arequipa (Peru, 2003) o GT *Desigualdad, pobreza, exclusión social y vulnerabilidad* transformou-se num dos grupos de trabalho com o maior número de inscrições. Nos congressos subsequentes, em Porto Alegre (2005), Guadalajara (2007), Buenos Aires (2009) e Recife (2011), centenas de pesquisadores dos vários campos das Ciências Sociais apresentaram os resultados dos seus estudos discutindo-os com colegas originários de praticamente todos os países da América Central e América do Sul. Uma afinada parceria entre os coordenadores permitiu realizar uma nova seleção dos melhores trabalhos, que resultou na publicação de três livros: *Desigualdad, pobreza, exclusión y vulnerabilidad en América Latina* (Toluca: Editora da UEAM, 2005), traduzido e adaptado para o português sob o título *Desigualdades na América Latina: novas perspectivas analíticas* (Porto Alegre: UFRGS, 2005); *América Latina interrogada: mecanismos de desigualdad y exclusión social* (México: Miguel Angel Porrua, 2012); e o presente, com textos apresentados no XXVIII Congresso (Recife, 2011).

No período de dez anos, a América Latina mudou significativamente. A redemocratização, a eleição de governos progressistas e as novas dinâmicas econômicas permitiram reduzir a pobreza extrema, ampliar a democracia participativa e redefinir o foco das políticas públicas, voltando-as

agora para a maioria da população e não para os segmentos historicamente privilegiados. A desigualdade estrutural continua assolando o continente e pouco se avançou no que concerne à redistribuição de renda mais equitativa. Ao mesmo tempo, novos problemas se acrescentam ao complexo quadro social, como é o caso, entre outros, do peso do envelhecimento da população, das formas de acesso à Justiça ou da eficiência e eficácia das políticas públicas depois do dismantelamento do aparelho de Estado pelas minorias neoliberais. Mas, apesar disso, o pensamento social crítico latino-americano apresenta indispensáveis contribuições para a correta identificação dos problemas e para a busca de soluções.

O título desta obra faz menção ao trabalho coletivo de milhares de ativistas latino-americanos que lutaram e continuam lutando incansavelmente pela construção de um continente mais justo. O GT *Desigualdad* foi e continua sendo um espaço de discussão privilegiado para todos aqueles preocupados com a justiça e emancipação sociais. O lançamento desta obra no XXIX Congresso (Santiago do Chile, outubro de 2013) busca sinalizar os avanços registrados até agora e se constitui numa base de reflexão sobre o desafiador futuro.

Porto Alegre, agosto de 2013

Antonio David Cattani

Laura Mota Díaz

Néstor Cohen